



Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª
Orçamento do Estado para 2025

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Artigo 145º A

Projeto de transposição aluvionar (*bypass*) da barra da Figueira da Foz

Em 2025, o Governo dá início à elaboração do projeto de execução da transposição aluvionar (*bypass*) da barra da Figueira da Foz com financiamento de 100 000 euros do Fundo Ambiental.

Assembleia da República, 15 de novembro de 2024

Os Deputados,

Hugo Soares
Paulo Núncio
Hugo Patrício Oliveira
Hugo Carneiro
Carlos Cação
Alberto Fonseca
João Pinho de Almeida
António Alberto Machado
Francisco Pimentel

Nota justificativa:

O projeto de transposição aluvionar (*bypass*) da barra da Figueira da Foz visa resolver o problema da acumulação de sedimentos a norte da barra e atenuar a erosão no troço costeiro a sul, por via da instalação de uma infraestrutura permanente de bombeamento dos sedimentos, contribuindo para a reposição da dinâmica costeira.



Em 2021 foi apresentado o “Estudo de viabilidade da transposição aluvionar das Barras de Aveiro e da Figueira da Foz” que teve por objetivo fazer a avaliação das componentes técnica e económica de soluções de transposição, incluindo a avaliação custo-benefício.

Este estudo incluiu uma análise histórica da evolução das barras e troços adjacentes, antes e depois das intervenções de estabilização e avaliou as diversas soluções técnicas para suporte a uma tomada de decisão sobre a implementação de um sistema de transposição sedimentar costeiro.

A análise custo-benefício das soluções de transposição avaliadas mostra que é economicamente viável intervir no setor costeiro da Figueira da Foz. Verifica-se que para as 5 soluções de transposição avaliadas, os custos das soluções são compensados pelos benefícios, sendo o ano de break-even atingido entre o 7º e 10º ano de projeto, dependendo da solução de transposição.

O sistema fixo de transposição mecânica de sedimentos, conhecido por ‘bypass’, a instalar na praia, junto ao molhe norte do porto da Figueira da Foz, será o primeiro em Portugal e idêntico a um outro instalado na Costa de Ouro (Gold Coast) australiana.

Trata-se de um sistema constituído por um pontão, com vários pontos de bombagem fixa que sugam areia e água a norte e as fazem passar através de uma tubagem instalada por debaixo do leito do rio Mondego para a margem sul. A tubagem estende-se, depois, para sul, com os sedimentos recolhidos a serem distribuídos por duas saídas, localizadas a cerca de 1000 m e 1900 m do molhe Sul da embocadura, onde serão depositados diretamente nas praias afetadas pela erosão.

Importa dar seguimento a este processo e avançar para a elaboração do projeto de execução da transposição aluvionar (*bypass*) da barra da Figueira da Foz.